

Pedro II fica cheio

Atrás de um ensino de qualidade e fugindo das caras mensalidades das escolas particulares, pais e estudantes enfrentaram grandes filas também nos portões das cinco unidades (São Cristóvão, Engenho Novo, Tijuca, Centro e Humaitá) de um dos mais tradicionais colégios da cidade, o Pedro II. A primeira etapa da corrida por uma vaga - a inscrição - começou ontem e terminará na próxima terça-feira, dia 13, com portões abertos das 9h30 às 16h, exceto no fim de semana.

A disputa será pelas 360 vagas abertas para a 5ª série do 1º grau e pelas 283 vagas à 1ª série do 2º grau. Para a Classe de Alfabetização (CA), o responsável deverá fazer a inscrição para o sorteio das vagas abertas na unidade de sua preferência, nos dias 3, 4 ou 5 de fevereiro. Ao todo, são 220 vagas. Só poderão ser inscritas crianças nascidas entre 31 de julho de 1991 e 31 de julho de 1992. O sorteio será em 9 de fevereiro.

Os candidatos deverão ter certidão de nascimento ou carteira de identidade, 2 fotos 3X4, histórico escolar e comprovante de pagamento da taxa de inscrição, de R\$ 30 para o 1º e 2º graus, e de R\$ 15

para o CA. O concurso constará de duas provas, matemática e português, que serão realizadas em local a ser divulgado dia 16. As vagas para o 2º grau são para o turno da noite e não estão abertas na unidade de Centro.

Apesar do grande número de pessoas nas filas, ontem, na unidade de São Cristóvão, não houve tumultos e ninguém teve de dormir no local. Mãe de duas candidatas ao colégio, Joana, 11 anos, e Fabiana, 12, Sandra Lúcia Chasse Vargas chegou à porta do colégio às 8h, e pouco depois foi atendida. Ela disse que as mensalidades das filhas estavam pesando no orçamento familiar. "Pago R\$ 117 por mês e não está dando mais para agüentar", contou.

Também em São Cristóvão, a estudante Izabel Castro Boechat, 14, ficou na fila por uma vaga ao 2º grau. Ela cursou a 8ª série num colégio estadual em Niterói, mas mudou-se para o Rio e por isso resolveu procurar o Pedro II. No Humaitá, Ricardo Nascimento foi inscrever o filho Gabriel, de 10 anos, no concurso para a 5ª série, também em busca de "um colégio público com bom nível de ensino, coisa rara hoje em dia", disse.